

# Reportagem Especial

SUGESTÕES DE MELHORIAS

# Dez ideias para mudar cidades

Engenheiros e arquitetos propõem mudanças para o centro de Vitória e de Vila Velha, como projetos para atrair turistas

Fábio Andrade  
Francine Spinassé  
Kelly Kalle

Com o objetivo de tornar os centros de Vitória e Vila Velha mais movimentados e humanizados, arquitetos e engenheiros sugeriram 10 ideias para melhorar essas regiões.

Entre as propostas, estão a criação de estrutura turística no Monumento Natural Morro do Penedo, localizado às margens da Baía de Vitória, mais ruas de lazer, criação de uma região gastronômica na Prainha – centro histórico de Vila Velha –, entre outros.

O arquiteto e urbanista Gregório Repsold afirmou que é preciso requalificar a Praça Duque de Caxias, no centro de Vila Velha.

“A praça está subutilizada. Só há ambulantes no local. A população não se apropria dela. É preciso fazer uma reformulação do ambiente, reformando bancos, criando espaços para as crianças, com programações culturais. O teatro também não é usado. Ele poderia ser ampliado, com incentivos para receber mais apresentações.”



LEONE IGLESIAS/AT

**O ARQUITETO E URBANISTA GREGÓRIO REPSOLD** sugere que a Praça Duque de Caxias, no centro de Vila Velha, seja requalificada. “A praça está subutilizada. A população não se apropria dela. É preciso fazer uma reformulação do ambiente”, afirmou

A engenheira civil e de segurança do trabalho Wania Nassif acredita que poderia ser feita uma grande praça na Prainha. “Poderia ter um parque para crianças e também infraestrutura para receber shows e eventos de culinária.”

Já a arquiteta, professora universitária da UVV e conselheira do Conselho de Arquitetura e Urba-

nismo (Crea-ES) Ana Paula Lyra ressaltou que a Prainha poderia ter edifícios restaurados com um novo uso, como restaurantes, cafés, bares, centros culturais, ou ainda ter ruas de pedestres.

“A Prainha tem, definitivamente, potencial para receber essa revitalização, que não está na construção de novos edifícios e sim na

revitalização do acervo existente, inclusive das praças.”

O engenheiro civil e consultor técnico do Crea-ES José Márcio Martins acredita que a mobilidade urbana também deve ser levada em consideração.

“Deveríamos ter mais facilidade no acesso ao centro de Vitória. Acredito que a criação de uma li-

nha de ônibus turística, com veículos mais confortáveis, convidaria não só turistas, mas os próprios moradores da cidade a conhecer o Centro”, opinou.

Entre as vantagens que ele apontou, está a atração de pessoas para movimentar o comércio, restaurantes e o circuito cultural do centro de Vitória.

## AS PROPOSTAS

### Vitória

#### 1 Residências estudantis

> **COMO FORMA** de atrair jovens para o Centro e mais moradores, o arquiteto e urbanista Tarcísio Bahia de Andrade defendeu a criação de incentivo e até de um fundo para incentivar a ocupação da região com moradias estudantis e albergues (hostels).

> **SEGUNDO ELE**, são muitas casas desocupadas no Centro e incentivos para reformas, por meio do fundo ou redução de impostos, poderiam ser dados para quem optasse por criar essas moradias.

> **OUTRO INCENTIVO** no local, que o especialista defende, é para abertura de lojas de arte e ateliês.

#### 2 Ruas de pedestres

> **PARA O ENGENHEIRO** civil e conselheiro do PDU de Vitória Luiz Carlos Menezes, uma das ideias para revitalizar o Centro é ter mais ruas de pedestres, com bares, cafés e espaços

culturais.

> **SEGUNDO ELE**, pelo mundo inteiro as ruas de pedestres são ambientes criados para vivência, algumas delas chegam a ter dois quilômetros e poderiam ser aproveitadas ruas mais estreitas do Centro para isso, como a Nestor Gomes.

#### 3 Polos gastronômicos

> **DESTACANDO** a necessidade do desenvolvimento econômico da região, o presidente da Associação de Moradores do Centro, Everton Martins, defendeu a ideia de vários polos gastronômicos no local, com a necessidade de investir no transporte público para o Centro, principalmente, nos fins de semana.

> **ENTRE AS VIAS** que poderiam ser destinadas ao lazer ele pontuou a Rua Sete de Setembro e a Barão de Monjardim, assim como o Mercado da Capixaba.

> **SEGUNDO O SECRETÁRIO** de Turismo da capital, Leonardo Krohling, a rua



“São muitas casas desocupadas no centro de Vitória. Incentivos para reformas poderiam ser dados para quem optasse por criar moradias estudantis”

TARCÍSIO BAHIA DE ANDRADE, arquiteto e urbanista

Gama Rosa também tem potencial para fazer parte do polo.

#### 4 Ônibus turísticos

> **PARA JOSÉ MÁRCIO MARTINS**, engenheiro civil e consultor do Crea-ES, a criação de uma linha de ônibus turística ajudaria a revitalizar o centro de Vitória.

> **ELE AFIRMA** que a adoção da linha, com ônibus mais confortáveis do que os convencionais, convidaria não apenas turistas, mas também os próprios moradores de Vitória a conhecer o Centro.

> **SEGUNDO LEONARDO KROHLING**, secretário de Turismo de Vitória, a prefeitura já estuda a viabilidade técnica para a criação da linha de ônibus turística.

> **A IDEIA É QUE O ÔNIBUS** circule por vários pontos da cidade e que o passageiro pague uma tarifa que lhe dê direito a embarcar e desembarcar várias vezes, em um período estabelecido.

#### 5 Turismo no Penedo

> **UM DOS PROJETOS** defendidos pelo arquiteto e urbanista Marcello Lindgren é do Monumento Natural do Morro do Penedo.

> **O PROJETO** contempla a saída da Beira-Mar, no Centro, ou mesmo de outros pontos, em embarcações pequenas, até a chegada ao morro, onde o turista poderia passar pela Casa de Pedra que seria restaurada.

> **ALÉM DISSO**, o projeto prevê uma passarela passando por cima da copa das árvores, até a chegada ao centro de visitação, com espaço para café e exposição.

> **O ARQUITETO** também defende a integração com outras mudanças, en-

tre elas reurbanização do calçadão da Beira-Mar e requalificação do Sambódromo e do Cais do Hidroavião.

### Vila Velha

#### 6 Eliminação de letreiros

> **O ARQUITETO** e urbanista e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Augusto Alvarenga explicou que é preciso retirar todos os letreiros, placas e marquises com propagandas. A ideia é eliminar a poluição visual no centro da cidade, reforçando a beleza histórica do local. As fachadas com propagandas também devem ser revitalizadas. Segundo Alvarenga, também é preciso ampliar a arborização, reduzindo o calor.

> **OUTRO** problema são as calçadas, que ficaram esquecidas e não contam com acessibilidade. A arquiteta e urbanista Ana Paula Lyra afirmou que faltam calçadas e passeios confortáveis e seguros.



“É preciso quebrar paradigmas para ver que nem tudo no Centro é intocável. A questão é ter iniciativa e usar ideias que já são aplicadas no mundo inteiro”

LUIZ CARLOS MENEZES, eng. civil e conselheiro do PDU de Vitória



“O centro de Vitória precisa de um projeto urbanístico integrado, que articule diversos equipamentos e atividades culturais, turísticas e ecológicas”

MARCELLO LINDGREN, arquiteto e urbanista

## Reportagem Especial

## SUGESTÕES DE MELHORIAS

## Especialistas sugerem área de lazer em galpões

Entre as intervenções para mudar o centro de Vitória, especialistas sugerem uma nova função para os galpões do porto, com áreas para embarque e desembarque de cruzeiros, área para restaurantes, shows e até cursos e oficinas culturais.

O arquiteto e urbanista Marcello Lindgren disse que uma das ideias seria de ocupação dos galpões com atividades culturais.

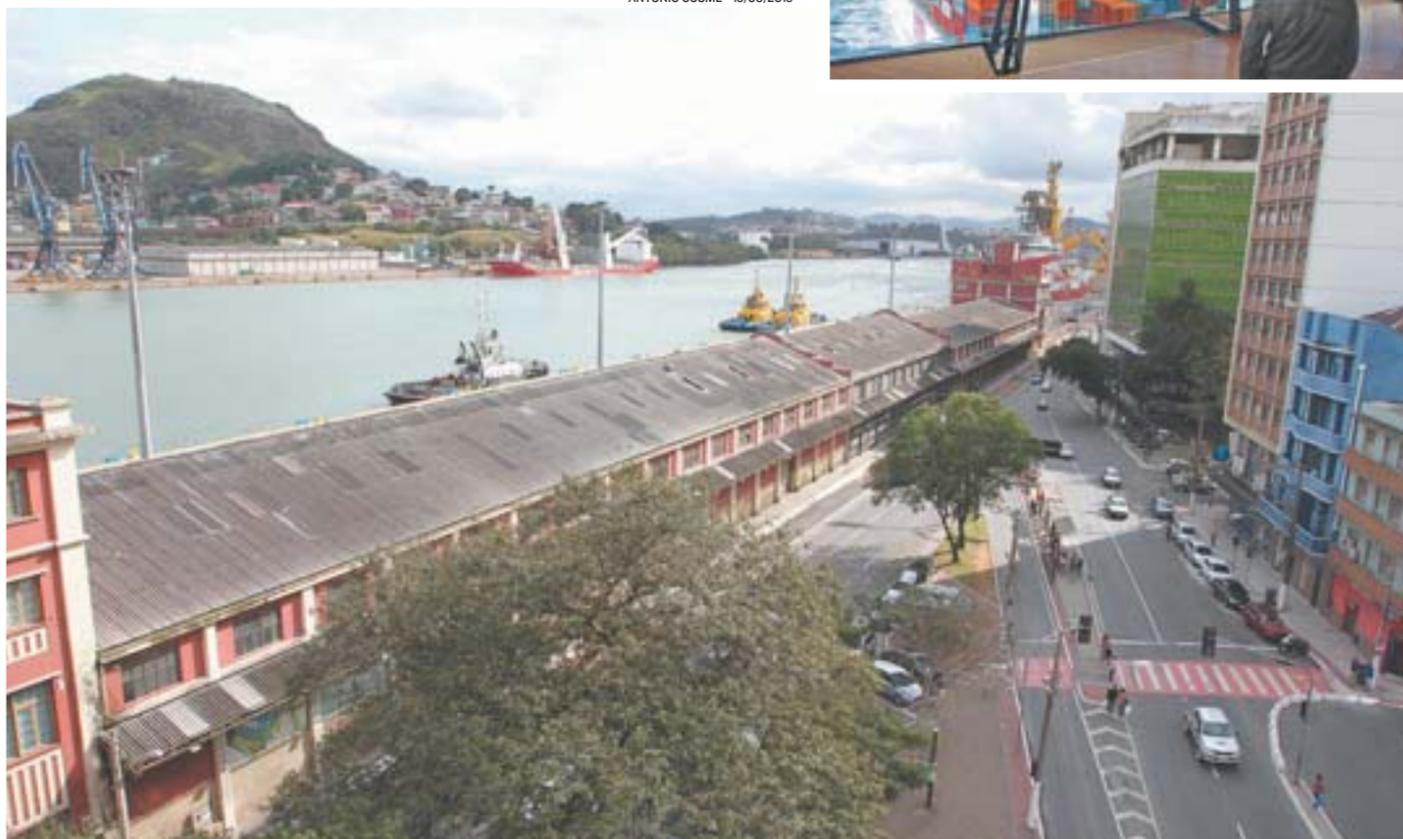
“Vejo os galpões com a fachada mantida, mas uma estrutura nova em cima deles, com salas para cursos, exposições, aulas de dança. Na parte de baixo, com vista para o mar, poderia haver espaços para shows e um saguão para receber os turistas de cruzeiros, com artesanatos e outras lojas.”

Para ele, seria um grande centro cultural. “Seria integrado a um sistema de transportes com aquaviário e até um veículo leve sobre trilho (VLT) ou metrô leve”.

Morador do centro de Vitória por 25 anos, o engenheiro civil e conselheiro do PDU de Vitória Luiz Carlos Menezes também defendeu nova função para os armazéns.

“É uma área que deveria ser transformada em espaço de vivência, aberta para o mar. No Rio de Janeiro, a área está se transformando em Porto Maravilha, com vários atrativos. Isso acontece em várias cidades do mundo e aqui não deve ser diferente, com restaurantes e chegada para transatlânticos.”

Ele defendeu ainda que no local seja reestabelecida a ligação Paul -



ANTONIO COSME - 15/09/2015



**GALPÕES DO PORTO DE VITÓRIA** seriam transformados em espaços culturais, com espaço para shows, salas para cursos e exposições e saguão para receber turistas de cruzeiros (destaque), segundo proposta do arquiteto e urbanista Marcello Lindgren

Centro, por meio de catamarãs pequenos. “É preciso melhorar o Centro para que as pessoas voltem a ter prazer de ir ao local.”

A secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, afirmou que estão em fase inicial discussões sobre alternativas para os armazéns. Segundo ela, uma das opções seria a passagem de ônibus exclusivamente por

dentro do local onde ficam os galpões, como um miniterminal.

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) disse, em nota, que está estudando alternativas para ampliar a capacidade de vias no centro de Vitória, mas não há proposta de intervenção definida em relação aos armazéns, já que não foi realizada nenhuma reunião com a Codesa.

## AS PROPOSTAS



“Há um grande espaço vazio na Prainha, em Vila Velha. Poderia ter um parque para crianças e também infraestrutura para receber shows e eventos de culinária”

WANIA NASSIF, engenheira civil e de segurança do trabalho

## 7 Praça Duque de Caxias

> O ARQUITETO e urbanista Gregório Repsold afirmou que é preciso requalificar a praça Duque de Caxias, no centro de Vila Velha, pois só há ambulantes no local. É preciso fazer uma reformulação do ambiente, com novos bancos, criando espaços para as crianças, com programações culturais. O teatro poderia ser ampliado para receber apresentações.

> A ARQUITETA e urbanista Ana Paula Lyra sugeriu ainda áreas voltadas para jovens (para atrair os estudantes do entorno), adultos e idosos (com mesinhas de jogos), além de uma área para eventos sazonais. Poderia ainda ter chafarizes para tornar a praça mais lúdica e ainda mais árvores e canteiros, protegendo as áreas dos bancos e das mesas.

## 8 Rua de lazer na Prainha

> OUTRA PROPOSTA de Repsold é criar uma rua só com bares e restaurantes, com programações culturais e

musicais na Prainha, tornando o bairro uma região gastronômica.

> A ARQUITETA e urbanista Ana Paula Lyra ressaltou que a Prainha poderia ter edifícios restaurados com um novo uso, como restaurantes, cafés, bares, centros culturais ou, ainda, criar ruas de pedestres.

## 9 Parque na Prainha

> A ARQUITETA e urbanista Olímpia Repsold sugeriu criar um parque cultural e gastronômico na Prainha, centro histórico de Vila Velha. Ela afirma que é preciso urbanizar toda a área, colocar árvores para ter sombras, bancos, área para ciclistas e caminhadas e também um local para



“Podemos usar o trajeto que temos em Vila Velha de canais e valões, fechando-os e criando espaços para caminhadas e passeios de bicicletas”

HELIOMAR VENÂNCIO, arquiteto e urbanista

receber os romeiros.

> PODERIA ainda, segundo Olímpia, ter um espaço para esportes para a comunidade e ser criada infraestrutura no local para receber grandes shows e programações culturais.

> A ENGENHEIRA civil e de segurança do trabalho Wania Nassif sugeriu ainda um parque para as crianças e também infraestrutura para receber eventos de culinária

## 10 Ciclovias e esportes

> O ARQUITETO Heliomar Venâncio sugeriu aproveitar os canais e valões, hoje a céu aberto, na Praia da Costa, em Itapuã e em Coqueiral de Itaparica, para criar trajeto até o Centro.

> SEGUNDO Heliomar, a ideia é canalizar esses valões com manilhas e cobrir com aterro, para que, por cima deles, sejam feitas ciclovias, faixas arborizadas para caminhadas, skate e bicicletas, e até colocar quadras, playgrounds e academias. O projeto foi chamado de Boulevard Verde.

## Anúncio de restaurações

Apesar de existirem várias sugestões para melhorar o centro de Vitória, a prefeitura informou que já está investindo no bairro e que há projetos prontos para restaurar o Mercado da Capixaba e o Centro Cultural Carmélia Maria de Souza, tradicionais construções da região.

A secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro, afirmou que entre as obras em andamento está a reforma da Ponte Seca. “A previsão é de que em agosto ela fique pronta.”

Além disso, a secretária citou projetos que estão prontos na prefeitura, de restauração do Mercado da Capixaba, com nova calçada, e uma proposta de que ele passe a ter vocação gastronômica e cultural.

“Também temos pronto o projeto de restauração do Carmélia, que servirá não só como local de espetáculos, mas também de educação para os alunos da rede municipal fazerem cursos. Os projetos estão aguardando captação de recursos.”

Lenise disse, ainda, que há um

interesse do Sesc na área do Saldanha da Gama, para que seja o Museu da Colonização do Solo Espiritossantense. “Estamos aguardando liberação da União”, disse.

Para mudar o Centro, Lenise destacou que a prefeitura tem o plano de despoluição visual, com a retirada de grandes placas e padronização de acordo com a lei.

O turismo em Vitória também pode ser privilegiado pela adoção de um ônibus voltado para quem deseja conhecer a cidade.

“Estamos estudando a viabilidade econômica. A ideia é que os turistas, com o pagamento de um ticket, possam embarcar e desembarcar do coletivo num determinado período de tempo, podendo conhecer vários pontos da cidade”, explicou Leonardo Krohling, secretário de Turismo da capital.

A Prefeitura de Vila Velha informou, por nota, que vai instalar placas de trânsito e de orientação para pedestres para melhorar o fluxo nas vias do Centro.

KADIDJA FERNANDES - 05/03/2015



MERCADO DA CAPIXABA tem projeto para se tornar espaço gastronômico